

## Governo de Sergipe colocará à venda o hospital João Alves



O maior hospital público de Sergipe - único do Governo do Estado -, o João Alves está na lista de privatização para este ano. O processo está em tramitação na Secretaria de Estado da Saúde que nos próximos dias estará publicando um edital de concorrência a nível nacional.

Os técnicos da Secretaria da Saúde estão fazendo o levantamento dos bens móveis e imóveis do hospital João Alves para se definir a privatização com o valor básico. Segundo fontes da Saúde, o processo está sendo feito de forma sigilosa para não despertar o interesse de grupos políticos que podem interferir nas negociações para a venda do hospital do Estado, que serve como cabo eleitoral.

Construído no primeiro Governo de João Alves Filho, o hospital é um dos poucos do Nordeste que tem a Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) e possui aparelhos modernos para atender os inúmeros casos que chegam diariamente ao HJAF. O hospital no ano passado, no segundo mandato de João Alves, passou por reforma e ampliação das instalações se adequando às necessidades da Casa de Saúde.

Segundo as mesmas fontes, inicialmente, se discutiu a possibilidade de transferir a administração do João Alves para a Fundação Beneficente do Hospital de Cirurgia, mas descarta a hipótese porque o HC não anda bem das finanças e mais essa unidade poderia inviabilizar o funcionamento dos dois.

### Banco do Brasil deixa de receber contas da Sulgipe

O Banco do Brasil cancelou ontem convênio com a Sulgipe, para recebimento de contas de luz dos seus usuários. A medida decorre da falta de acordo entre o banco e a empresa envolvendo a renegociação das tarifas a serem

pagas pela Sulgipe pelos serviços prestados. A concessionária não aceita o reajuste depois do Plano Real. O Banco do Brasil já fechou acordo similar com a Telergipe e está em fase bastante adiantada nas negociações com a Energipe

O Hospital João Alves é o maior do Estado e único equipado com uma unidade de tratamento de queimados e ala para aidéticos

## Decretado o estado de emergência na capital

O governador Albano Franco assinou decreto ontem declarando o estado de emergência em Aracaju, onde a forte estiagem vem provocando o desabastecimento de água em grande parte da cidade. Com a medida, o Governo do Estado vai investir emergencialmente R\$ 1,2 milhão para acelerar a conclusão do sis-

tema de Iburá. A oferta de água à população aracajuana poderá aumentar em cerca de 480 litros por segundo, anulando o déficit da adutora do Po-

xim. Em quarenta dias, será concluída a ligação dos quatro poços que integram a Adutora de Iburá, mas, enquanto as obras não ficam prontas,

o Deso contratou 25 carros-pipa, que irão abastecer, preferencialmente, hospitais, hotéis, indústrias e escolas. O Governo estadual espera contar com ajuda financeira do Governo federal, nesse momento, mas pretende investir recursos de R\$ 15 milhões para resolver o problema da água em definitivo. (Página 3A)

### Albano passa Carnaval na Europa

A Assembléia Legislativa aprovou ontem o pedido de licença do governador Albano Franco para se ausentar do País, durante catorze dias. A viagem de Albano começa às vésperas do Carnaval, amanhã, dia

24, e só termina no dia 9 de março. Franco embarca hoje para São Paulo, onde fará contatos com empresários paulistas e de lá embarcará com destino a Paris. Além da visita a França, o governador de Sergipe também

viajará a Inglaterra, mas o Palácio Olímpio Campos não divulgou nenhuma agenda oficial sobre o roteiro de Albano na Europa. Com a viagem de Albano Franco, assumirá o Governo do Estado, pela primeira vez, o vice-governador José Carlos Machado.



Adiado pelos seus secretários, o governador Albano Franco anuncia o estado de emergência da capital

### Emurb renova asfalto nas ruas centrais

A Emurb deve terminar, antes do Carnaval, o recapeamento da rua Itabalana, no centro da cidade, que prosseguirá na rua Itabalantina. A previsão é de que serão aplicados, somente nas duas ruas, dez mil metros quadrados de asfalto, em camadas de até três centímetros de espessura. Depois do Carnaval, a Emurb vai recuperar outras ruas do centro que se encontram esburacadas, entre elas as ruas São Cristóvão e Laranjeiras, principais corredores do trânsito na área central. Estão sendo recapeados alguns trechos das ruas Araújo, Maruil e Santa Luzia, onde a pavimentação está prejudicada por enormes ondulações. (Página 5A)



Dez mil metros quadrados de asfalto já foram consumidos no recapeamento

### Consórcios terão prazos reduzidos para seis meses

O Conselho Monetário Nacional limitou a seis meses o prazo de compra de carros através de consórcios para os grupos que foram formados a partir de agora. Os lances continuam proibidos. Só é possível arrematar um carro por lance nos grupos mais antigos, formados antes da proibição. O CMN impôs uma nova restrição a esses grupos: os lances não poderão exceder a 10% do valor do bem a ser adquirido. Além do novo aperto aos consórcios, o Conselho Monetário Nacional suspendeu, por tempo indeterminado, as operações de "leasing" de imóveis para

personas físicas e jurídicas. Essas medidas, anunciadas ontem, fazem parte de um pacote que tem o objetivo de frear o consumo e evitar pressões sobre a inflação. O CMN decidiu ainda esclarecer às empresas de "factoring" (companhias que ad-

quirem créditos de outras empresas) que não podem fazer intermediação financeira, captando recursos no mercado - o que é privativo dos bancos e financeiras. O Banco Central vai denunciar ao Ministério Público todos os índices de crime que encontrar. (Página 4B)

#### BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com alta de 2,83%, em 28.723 pontos, entre a máxima de +3,64% e mínima de -1,25%. Volume financeiro de R\$ 171.832 milhões contra R\$ 287.926 milhões na terça-feira ou US\$ 203.111 milhões contra US\$ 341.549 milhões na terça-feira.

#### BLUE CHIPS

Telebrás PN, alta de 3,79%, a R\$

### Mercado Financeiro

21,90; lote de mil a US\$ 25,89. Petrobrás PN, +3,97%. Vale do Rio Doce PN, +0,91%. Cemig PN, +0,86%. Eletrobrás PNB, +6,21%. Eletrobrás ON, +5,33%. CSN ON, -2,37%. Usiminas PN, +2,59%.

#### JUROS

CDB prefixado de 30 dias a

42,50% ao ano. CDB pós-fixado 120 dias (TR), 15,67%. CDI, 5,41%. Over a 5,32% ao mês. Hot Money a 7,26% ao mês. Capital de giro a 55,00% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

#### CÂMBIO

Dólar comercial a R\$ 0,8440 na compra e R\$ 0,8460 na venda,

alta de 0,36%. Dólar Paralelo a R\$ 0,82 na compra e R\$ 0,84 na venda, alta de 0,36%. Deságio de 0,35% contra 0,36% na terça-feira Dólar Turismo a R\$ 0,82 na compra e R\$ 0,85 na venda, estável. (Dados AE-TAXAS). Dólar futuro/março a R\$ 0,849, alta de 0,18%.

#### OURO

Grama do ouro à vista na BM&F a R\$ 10,33, alta de 1,18. IDU, queda de 0,64%, a US\$ 0,77750.

**PIB cresce 5,7% e FHC comemora**  
(Página 4B)

**Brasil dá goleada na Eslováquia**  
(Página 1B)







## GREVE DA ALPARGATAS

## Demissões atingem 64 empregados da fábrica

Já chegam a 64 as denúncias dos operários da Fábrica Alpargatas Santista Têxtil S/A. A direção do sindicato da categoria, através da sua assessoria jurídica, já entrou com uma ação na Justiça solicitando a readmissão do pessoal e disse que lutará até o fim para que esse quadro seja revertido, por entender que o processo de demissão é arbitrário e não por justa causa como alega a direção da empresa.

Segundo o secretário de relações sindicais do Sinditêxtil, Giseldo Santos, a Alpargatas alegou faltas graves para demitir seus funcionários que acabavam de voltar de uma greve julgada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), após 22 horas de sentença. "Entendemos que ela não poderia se configurar desde quando a direção do sindicato não foi notificada oficialmente da decisão da Justiça e, consequentemente, os trabalhadores da Alpargatas não desrespeitaram qualquer sentença judicial", afirmou.

Ressaltou o dirigente sindical não entender como uma pessoa que

tem 13 anos de trabalho em uma única empresa e não tem qualquer advertência ou suspensão é colocado para fora do emprego sob a justificativa de que cometeu falta grave apenas por não ter voltado ao trabalho minutos depois da decisão do TRT. "Esse operário, que é um pai de família, perdeu o emprego apenas porque reivindicava seus direitos", afirmou, enfatizando que a diretoria da fábrica não se contentou em demitir 55 operários e afastou ilegalmente 16 diretores do sindicato e 12 representantes da Cipa, todos com imunidade, ao mesmo tempo que mandou suspender seus salários temporariamente.

Os operários da Alpargatas entraram em greve no dia 20 de janeiro deste ano e só retornaram ao trabalho depois que o TRT julgou ilegal o movimento paradedista, no dia 10 de fevereiro. Elas entraram em greve em protesto ao não atendimento das suas reivindicações. Reivindicavam: 12,33% de reposição salarial, 10% de ganho real de salário, bônus de R\$ 300,00 parcelado de três vezes e

30% de antecipação do salário bruto para a compra de material didático.

## CAMPANHA

Uma campanha a nível nacional, através da Central Única dos Trabalhadores (CUT), já foi deflagrada contra a Alpargatas Santista Têxtil S/A. Conforme revelou Giseldo, nela está sendo denunciado e divulgado as séries de medidas arbitrárias tomadas pela direção da fábrica.

Enfatizou que está sendo desenvolvida mais duas outras campanhas visando ajudar os colegas demitidos. Disse que uma é da Solidariedade, onde os sindicatos e trabalhadores de outras empresas doam dinheiro e a outra é do Quilo, havendo a doação de alimentos não perecíveis por parte dos funcionários da Petrobrás, da Alpargatas e fábricas do Bairro Industrial.

Essas duas últimas campanhas tem como finalidade arrecadar alimentos e dinheiro para os demitidos a fim de que não morram de fome enquanto se tenta resolver, na Justiça, a questão das demissões.



São 64 demissões, até agora, na fábrica Alpargatas

## Prefeitura de Aracaju inicia a recuperação dos mercados

A administração municipal de Aracaju está desenvolvendo um verdadeiro "pool" de obras com o objetivo de recuperar os mercados Leite Nete (hortifrutigranjeiro), dos bairros Siqueira Campos, Atalaia e Santos Dumont, segundo revelou ontem o diretor de Abastecimento da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emurb), Paulo Valana Carvalho.

No mercado hortifrutigranjeiro, a Emurb está restaurando totalmente o telhado e instalando novas bicas. O objetivo, segundo Paulo Viana, é evitar que durante o inverno as águas das chuvas caiam no interior do mercado através de goteiras com prejuízos para os comerciantes e os consumidores que frequentam o mercado, que gera diretamente cerca de 800 empregos.

Já no mercado setorial do Bairro Santos Dumont, a PMA iniciou o trabalho de revestimento do

canal que passa em frente e que antes ocasionava em muitos transtornos para feirantes e usuários. Tão logo esses serviços sejam concluídos, a Emurb iniciará a recuperação do telhado, das instalações sanitárias, do piso e do calçamento da área lateral do mercado, conforme acrescentou ainda o Diretor de Abastecimento do órgão municipal.

## PREVENÇÃO

Ele explicou que no mercado setorial do Bairro Siqueira Campos as paredes, que apresentavam grandes rachaduras, e, para evitar futuras infiltrações de água, principalmente durante o período das chuvas, estão sendo rebocadas e, posteriormente serão pintadas. Outro mercado que está passando por uma profunda reforma é o do Bairro Atalaia. Ali, segundo esclareceu Paulo Viana, toda a

estrutura de ferro que estava corroída pela ação da maresia e se constituía em risco de desabamento, está sendo substituída por uma nova. O telhado também está sendo restaurado, para maior segurança de feirantes e consumidores.

Paulo Viana aproveitou para dar uma boa notícia aos moradores da Atalaia e de áreas próximas. É que tão logo a reforma do mercado setorial seja concluída, o que está previsto para os próximos 30 dias, a administração municipal pretende promover no local uma grande feira, sempre aos sábados, com a comercialização de produtos da cesta básica diretamente do produtor ao consumidor, garantindo assim preços mais acessíveis à população de menor poder aquisitivo, dentro da política de abastecimento traçada pelo prefeito José Almeida Lima.

## Recapeamento beneficia várias ruas

A Prefeitura de Aracaju, através da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) já concluiu o recapeamento asfáltico da rua Itabaiana, no trecho compreendido entre a Avenida Barão de Marujim e a rua Itaporanga. Agora, os trabalhos estão sendo desenvolvidos no trecho da rua Itabaiana que vai desde a Praça Tobias Barreto até a Avenida Barão de Marujim, bem como na rua Itabaianinha, também no centro da cidade.

Após o Carnaval, o mesmo serviço será estendido a outras ruas do centro da capital, segundo anunciou ontem o prefeito José Almeida Lima, durante entrevista ao programa do radialista Luciano Alves, da Rádio Atalaia AM. De acordo com o prefeito, também serão recapeados vários trechos das ruas Araú, Marujim e Santa Luzia, esta última considerada por Almeida Lima um verdadeiro "tobogã", em função da existência de grandes ondulações no asfalto.

Segundo o presidente da Emurb, Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça, a rua Itabaiana está recebendo uma nova camada de asfalto de 3 centímetros de espessura, já que o antigo se encontrava com a vida útil há muito tempo esgotado, o mesmo acontecendo com as demais ruas do centro que também serão recapeadas pela administração municipal. Garibaldi revelou ainda que somente nas ruas Itabaiana e Itabaianinha deverão ser gastos cerca de 10 mil metros quadrados de asfalto, o que irá proporcionar melhores condições de tráfego nessas duas principais vias de escoamento do centro da cidade.

## Carros-pipa

Conhecedor do problema que a população de Aracaju está atravessando com o colapso no abastecimento de água, o vereador Joel França (Joel do Cartório) pede ao presidente da Deso, Clécio Veiga, que de prioridade para escolas, creches e hospitais.

Joel está sugerindo que estas unidades sejam abastecidas por carros-pipa, para que as crianças e pacientes não tenham maiores problemas. Segundo o vereador, conforme os técnicos da Deso, este quadro só será regularizado com as chuvas, entretanto, como não chove sempre, é preciso que o abastecimento seja constante e isso só será possível com a duplicação da adutora do São Francisco.

## Araújo assume Agricultura e implantará o cooperativismo

Mesmo sabendo da responsabilidade em assumir a mais importante secretaria do Governo Albano Franco, nos sentimos tranquilos pois estamos retornando à nossa casa, a qual pertencemos desde 1967, não sendo portanto um estranho nessa área. A declaração é do secretário Jorge Araújo, da Agricultura, Abastecimento, durante a transmissão de cargo, ocorrida na manhã de ontem, acrescentando que, mesmo sentindo-se em casa, tinha consciência das suas limitações, mas que também tinha ciência da grande competência dos técnicos da Secretaria e das vinculadas Emuragro e Cohidro, que lhes respeitaram o trabalho, na busca da consolidação dos programas e projetos da política agropecuária do governador Albano Franco. A solenidade foi presidida pelo vice-governador José Carlos Machado, representando o governador Albano Franco e contou com a presença maciça de técnicos e empresários ligados ao setor agrícola de Sergipe, além de políticos, secretários e líderes classistas.

Na sua fala, Jorge Araújo ainda destacou a necessidade de implantar um coordenadoria dedicada ao cooperativismo, pela lacuna existente no sistema agrícola estadual, pela importância desse segmento para o desenvolvimento da agricultura estadual, tendo em vista o aspecto social relevante pela abrangência na organização dos produtores, convergindo para a melhoria do padrão de vida do rurícola.

Ressaltou ainda o novo secretário a convocação que lhe foi feita pelo governador Albano Franco e deu ênfase à missão que lhe foi confiada, registrando a certeza de cumpri-la, pois contará com uma equipe competente, representada pelos dirigentes das vinculadas Emuragro e Cohidro, respectivamente presidida por Sérgio Santana e Roberto Alves.

Fazendo entrega do cargo que até então ocupava, de secretário da Agricultura, Sérgio Santana de Menezes, enfatizou a sua convicção de ter feito o possível e empenhado forças para corresponder a confiança do ex-governador João Alves, assim como do governador Albano Franco a quem serviu neste início de Administração. "Alegria-nos saber que o setor primário da nossa economia será tratado com seriedade e competência, pois esses são, seguramente, atributos que o vereador Jorge Araújo, ao longo da sua vida pública, revelou possuir. Ligado à agricultura, fun-

cionário desta Secretaria, Jorge Araújo não é um estranho a esta área, sendo um nome merecedor do respeito e do acatamento dos profissionais ligados à agricultura e pecuária e também dos agricultores e pecuaristas. Jorge Araújo, nosso companheiro do PMDB, reúne sem nenhuma dúvida, todas as condições para executar o projeto que o Governo Albano Franco elaborou visando o desenvolvimento da nossa economia Rural".

Sérgio Santana fez uma digressão da sua administração, cujos pontos mais importantes foram enumerados, a exemplo do programa de revitalização do algodoeiro; a distribuição de sementes que redundou na maior safra dos últimos tempos; implantação de unidade demonstrativa do cultivo da mamona; desenvolvimento de um programa para a melhoria do rebanho leiteiro, com importação de matrizes da Alemanha; recuperação de armazéns do Conab, além da aquisição de silo tipo contêiner para armazenagem da produção de grão e também da área de fruticultura. Ele tributou os resultados alcançados, a um trabalho de equipe, e agradeceu a todos que fizeram parte da sua gestão.

Encerrando a solenidade, o vice-governador José Carlos Machado, agradeceu em seu nome e do governador Albano Franco, a Sérgio Santana, pelo trabalho realizado durante o Governo passado e durante o tempo da presente gestão.

Dirigindo-se a Jorge Araújo, o vice-governador disse que o secretário assumia, não apenas a secretaria, ao seu ver, mais importante, mas a mais imprevisível, tomando-se assim um grande desafio, pois se constitui em prioridade do governador Albano Franco. Machado destacou a irrigação como alternativa para o Nordeste, devendo ser utilizada na recuperação da citricultura e na implantação de programa de diversificação da fruticultura estadual.

Sobre o Platô de Neópolis, que reputa como o mais bem arquitetado projeto de irrigação, o vice-governador ressaltou a importância para a Secretaria, pois aquele projeto mudará o perfil da região pela geração de empregos, arrecadação de impostos, que permitirão o retorno do investimento feito. Agradeceu aos presentes que prestigiaram a solenidade e parabenizou o novo secretário pela confiança que lhe foi depositada pelo governador Albano Franco, concluiu.



A Prefeitura está recuperando o mercado da Atalaia para dar mais segurança aos feirantes. (Foto: Abmael Eduardo)

## Gilvan pede uma solução para a água

Preocupado com hospitais, casas e saúde, escolas, creches, asilos e a população em geral, o vereador Gilvan Melo (PT), pede ao governador Albano

Franco, (PSDB) uma solução para a falta de água em Aracaju, que está deixando os moradores numa situação difícil, pois nem mesmo o racionamento tem evitado o caos.

Gilvan Melo apresenta como caminho para resolver o problema a retirada de produto da Fafen, em Laranjeiras, enquanto não houver a duplicação da adutora do rio São Francisco. São apenas 30 quilômetros, portanto, não se trata de uma obra cara e o Estado terá

como arcar, além de ser uma questão de emergência e de responsabilidade pública.

O petista diz que como representante de Aracaju não se furtará a apresentar sugestões para o Governo do Estado, da mesma forma que fará cobranças, quando for necessário. Sou representante de quase 500 mil pessoas e tenho responsabilidades públicas, por isso tenho a obrigação de defender os interesses dos aracajuanos.



# CARNIVAL 95

## É NO COTINGUIBA

A Força da Tradição

São 5 Bailes e 3 Matinês

Animação: Banda Cheiro da Terra













## Restrições ao Consumo

## CMN suspende leasing e limita os consórcios

Prazo máximo dos consórcios passa a ser de 6 meses e acaba o leasing de automóveis.

## FHC festeja crescimento do PIB em 94

BRASILIA. (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso comemorou ontem a divulgação do índice de 5,7% de crescimento do PIB em 1994, divulgado pelo IBGE, o maior desde o Plano Cruzado. "Foi com grande satisfação que o presidente recebeu a divulgação dos números", transmitiu hoje o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral.

O IPC-r de fevereiro, que ficou em 0,99%, o menor índice desde julho, na implantação do Plano Real, também foi destacado pelo presidente. "Isso mostra que o Plano Real não só trouxe queda sustentada dos preços, mas maior crescimento para a economia do País", completou Amaral.

Gustavo Franco - No mesmo briefing, o porta-voz transmitiu a versão do presidente sobre os boatos da demissão de Gustavo Franco, diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central. "O presidente considera o diretor do BC imprescindível no cargo em que está", atestou o porta-voz.

"Esses rumores", prosseguiu, "não tem qualquer fundamento. O presidente nunca pensou em convidá-lo para assessorá-lo no Palácio do Planalto". Ainda segundo o porta-voz, Fernando Henrique tem conversado com frequência com Gustavo Franco e outros diretos do Banco Central.

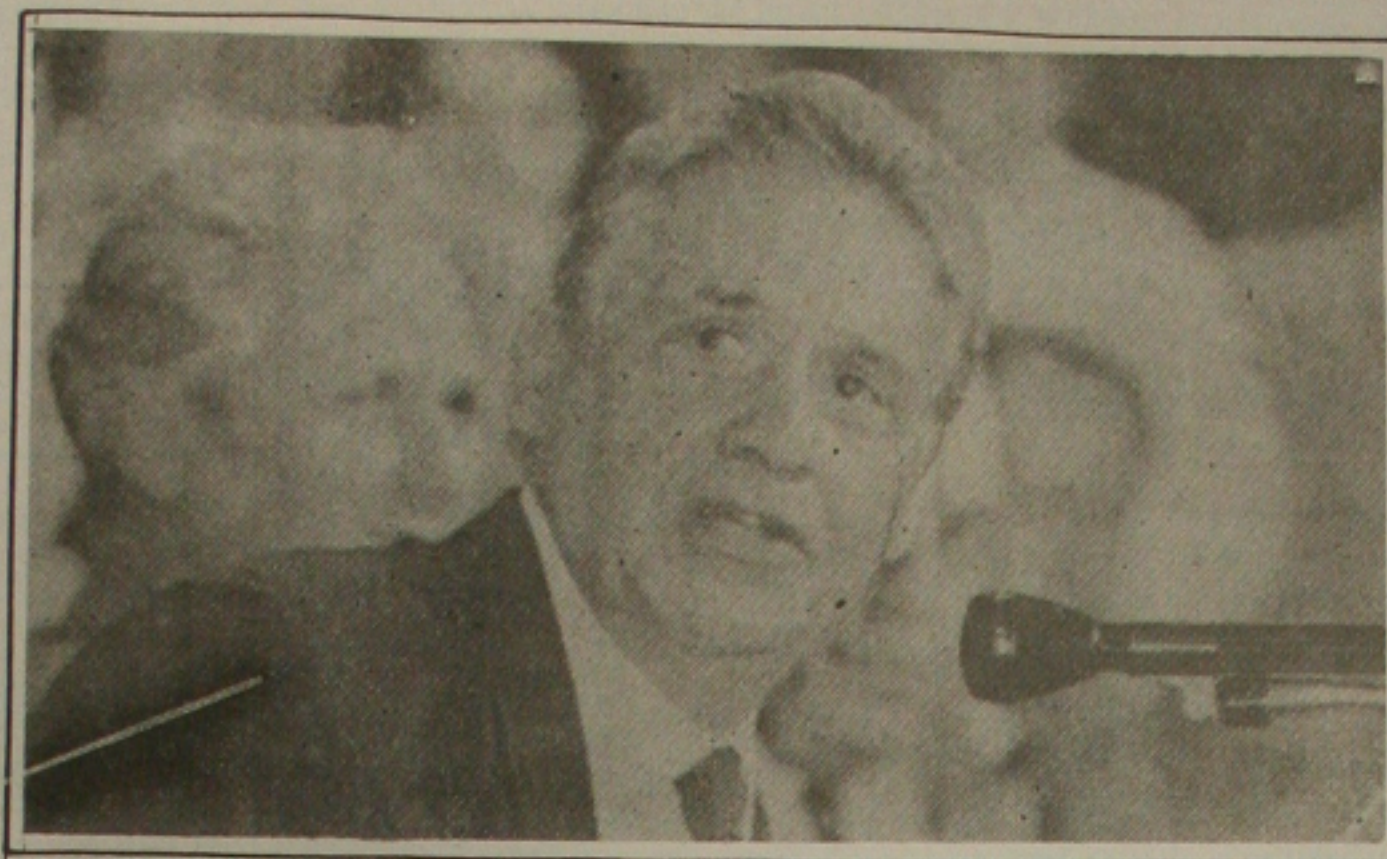
Também o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, comentou ontem os boatos. "É tudo bobagem, sem fundamento", afirmou. Arida garantiu que Franco não está demissionário.

## Itamar reúne para avisar que não vai proteger ninguém

BRASILIA. (AE) - O ex-presidente Itamar Franco reuniu seus principais assessores para avisá-los de que não vai proteger ninguém nem pedir deferência especial para quem quer que seja. Itamar exigiu ainda, que ex-ministro das Comunicações Djalma Moraes, divulgasse uma nota para explicar as 349 concessões que deu para empresas privadas para exploração de serviços de telecomunicações. Na semana que vem, quando se encontrar com o presidente Fernando Henrique Cardoso, Itamar vai dizer ao sucessor que não se responsabiliza pelos erros que seus ministros possam ter cometido. As concessões dadas por Moraes foram outorgadas cinco dias antes do final do governo.

Entre as concessões assinadas nos últimos dias de governo, nove foram para a desconhecida empresa LMP Consultoria e Representações, de Luiz Mário de Pádua, ex-chefe do cerimonial do governo do Distrito Federal. Luiz Mário foi o pivô da crise conjugal do ex-presidente Fernando Collor e sua mulher, Rosane Collor. O dono da LMP conseguiu concessão para teste de canais de LMDS, um sistema avançado de

BRASILIA. (AE) - O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, prometeu ontem fazer um rastreamento das concessões de emissoras de rádio e televisão para cassar aquelas que, nos prazos delimitados em lei, não se constituíram para atuar no mercado e acabaram por se tornar objetos de venda de "balcão de negócios". Ele disse que suspendeu, assim que assumiu o Ministério, todas as renovações e so-



FHC: festa para o PIB de 5,7% em 94

## Nova MP, permite escolas repassarem 60% do IPC r

BRASILIA. (AE) - O governo vai reeditar nos próximos dias uma nova Medida Provisória - a oitava - com novas regras para as mensalidades escolares. A nova MP, conforme acordo fechado ontem entre o governo e Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), vai permitir às escolas particulares reajustarem suas mensalidades em 60% do IPC-r no mês de março, data-base dos professores e, no mês seguinte, em abril, a aplicação do restante do IPC-r. Se a escola achar que suas mensalidades estão defasadas, elas poderão pedir ao Ministério da Fazenda um reajustamento especial, demonstrando sua necessidade através de planilha.

O IPC-r de julho a fevereiro deste ano que servirá de base para

o reajuste dos professores e das mensalidades escolares foi de 24,11%. O aluno que pagava uma mensalidade de R\$ 100,00 em fevereiro, por exemplo, com o aumento de 14,47% (Percentual referente aos 60% dos IPC-r, 24,11%), vai passar a pagar no mês de março R\$ 114,47. No mês de abril, ele vai ter um aumento acumulado de 40%, ou seja, 40% do IPC-r (24,11%) que representa um acréscimo de 9,65% nas mensalidades de março, passando a pagar, R\$ 125,52. Esse aluno terá um aumento real em sua mensalidade de 25,52% em relação ao que pagava em fevereiro.

A nova Medida Provisória está sendo elaborada após quatro reuniões do Ministério da Fazenda com a Confederação Nacional dos

Estabelecimentos de Ensino (Confenen), sendo a última hoje a tarde. A Confederação considerou aceitável a proposta do Governo para a nova medida provisória, apesar do presidente da Confenen, Roberto Dornas, ter proposto ao Ministério da Fazenda o repasse mínimo de 70% do IPC-r e não apenas 50%, como queria o Governo, e que a apresentação de planilhas para reajustamento especial se fizessem através de suas entidades sindicais. Depois de conversações durante todo o dia de hoje, as duas partes chegaram ao consenso de um reajuste de 60% do IPC-r e o restante no mês seguinte.

"A medida provisória proposta não é boa, apenas razoável", disse Roberto Dornas.



Itamar: sem proteção

## Cardoso debate com líderes antes de despachar pacote

BRASILIA. (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso convocou os líderes do governo na Câmara, no Senado e no Congresso para uma reunião no dia 7 de março, primeira terça-feira depois do carnaval. Só depois desse encontro mandará ao Congresso a proposta de reforma da Previdência. Naquela data já estarão instaladas as comissões especiais que vão analisar as cinco emendas sobre o capítulo da Ordem Econômica que já tramitam na Câmara.

"É melhor esperar pela instalação dessas comissões, antes de mandar novas matérias", ponderou o líder na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). As comissões especiais envolvem 85 deputados,

alguns com posição estratégica, como os cinco relatores e cinco presidentes. Antes que as propostas cheguem a eles, é preciso que passem pela Comissão de Constituição e Justiça, que tem prazo até o dia 7 para apresentar pareceres de admissibilidade das propostas.

O deputado José Luis Clerot (PMDB-PB) já concluiu o parecer de admissibilidade sobre a emenda que acaba com o monopólio estatal na distribuição de gás canalizado. Ele mostrou o documento datilografado e assinado hoje a Luiz Carlos Santos. "Esta celeridade do relator só ajuda o governo, sem a necessidade de casuísimos como mudar o regimento", disse Santos.

BRASILIA. (AE) - O Conselho Monetário Nacional (CMN) suspendeu ontem por tempo indeterminado as operações de leasing de automóveis para pessoas físicas e jurídicas e decidiu limitar a seis meses o prazo de compra de carros através de consórcios para os grupos que forem formados a partir de agora. Os lances continuam proibidos. Só é possível arrematar um carro por lance nos grupos mais antigos, formados antes da proibição, mas o CMN decidiu impor uma restrição adicional: eles não poderão mais exceder a 10% do valor do bem.

As medidas fazem parte de um pacote que tem o objetivo de frear o consumo e evitar pressões sobre a inflação. "As decisões são temporárias e visam corrigir o nível de demanda que estava exagerado em alguns segmentos", explicou o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida. Segundo Arida, as medidas não devem prejudicar os planos de investimento das empresas. As decisões anunciadas hoje ficaram aquém do que vinha sendo esperado pelo mercado financeiro, onde se comentava que o governo poderia ampliar o recolhimento compulsório sobre os depósitos a prazo, hoje de 27%, ou mesmo proibir todas as operações de leasing para pessoas físicas.

O CMN decidiu ainda esclarecer às empresas de factoring (companhias que adquirem créditos de outras empresas) que não podem realizar intermediação financeira, captando recursos no mercado - o que é privativo dos bancos ou outras instituições financeiras - sob pena de sofrer sanções criminais. "O Banco Central vai comunicar ao Minis-

tério Público todos os indícios de crime que encontrar", avisou Pêrsio Arida.

A atuação das empresas de factoring vinha sendo um dos principais motivos do crescimento das vendas do comércio, apesar da redução dos prazos do crédito para no máximo três meses, determinada pelo governo no final do ano passado. Na sua maioria, essas empresas vinham comprando cheques pré-datados recebidos pelas lojas, o que permitia ao comércio financiar os consumidores em prazos mais longos.

Outra medida adotada hoje veda as operações conhecidas como "securitização de recebíveis". De acordo com o diretor de Normas do Banco Central, Cláudio Mauch, muitas companhias comerciais vinham montando empresas específicas às quais vendiam duplicatas, cheques e as prestações que tinham a receber de clientes. Com lastro nesses créditos, as empresas emitiam debêntures e captavam recursos no mercado financeiro, ampliando, dessa forma, a capacidade de financiar os consumidores a prazos mais longos.

O CMN proibiu ainda os fundos de pensão mantidos pelas empresas estatais de conceder empréstimos pessoais aos seus participantes, exceto no caso de financiamentos para a compra de casa própria. As estatais ficaram impedidas também de receber pagamento antecipado pela prestação de serviços futuros, o que constitui uma forma indireta de financiamento de suas atividades.

SÃO PAULO. (AE) - Uma sondagem realizada pela MCM Consultores Associados entre grandes empresas de vários segmentos da economia mostra que as vendas do comércio continuam aquecidas no início de fevereiro, com crescimento em torno de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. O segmento de bens duráveis foi o que mais cresceu, ficando em torno de 20% acima do mesmo

período do ano passado. As áreas de semi-duráveis e de não-duráveis ficaram entre 10% e 15% acima de 94. Os números refletem o desempenho de janeiro e mostram que o consumo se mantém estável, mas num nível mais elevado em relação ao ano passado, de acordo com o consultor econômico Carlos Eduardo Gonçalves Pinto da Rocha, da MCM.

## Agricultor fica com PT em votação agitada na Câmara

BRASILIA. (AE) - Um voto garantiu ao PT a presidência e a vice-presidência da Comissão de Agricultura da Câmara, numa tumultuada eleição. Para chegar ao voto salvador, ocorreu na Casa a maior mobilização dos últimos tempos. No trabalho se envolveram os líderes dos partidos, o presidente da Câmara, Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), o secretário-geral da Mesa, Mozart Viana de Paiva, e a assessoria jurídica.

O deputado Alcides Modesto (PT-BA) precisava de 25 votos (a metade mais um) para se eleger presidente, porque a Comissão de Agricultura é integrada por 48 parlamentares. Os deputados-fazendeiros, inconformados com a "entrega" da importante comissão ao PT, lançaram uma chapa presidida pelo deputado Abelardo Lupion (PFL-PR). Com o pedido de registro da chapa indeferido pelo presidente da sessão, deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), se rebelaram e tentaram anular os trabalhos. Depois de quatro horas de confusão, os votos foram apurados e Modesto teve 25. Caso tivesse 24, haveria nova eleição.

Os ruralistas, que sempre dominaram essa comissão, se julgaram traídos pelos líderes de seus partidos, que num acordo prévio de líderes, acertaram que a presidência ficaria com o PT. Os parlamentares ligados ao setor rural só ficaram sabendo do acerto

Logo que a sessão teve início os líderes foram até a Comissão de Agricultura dizer que ela pertencia ao PT, por força de acordo. O deputado Nelson Trad (PTB-MS), líder do PTB, ameaçou os rebeldes: quem não aceitasse sua orientação seria destituído da comissão. Os argumentos não tinham efeito e os ruralistas, sob o comando de Abelardo Lupion, José Rezende (PTB-MG), Roberto Balestra (PPR-GO) e Hugo Biehl (PPR-SC) continuavam a protestar.

Emissários foram enviados atrás do presidente Luis Eduardo Magalhães e do líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). A assessoria jurídica da Câmara foi acionada por Luis Eduardo, que estava acompanhado do secretário-geral da Mesa, Mozart Viana de Paiva, o maior especialista em regimento da Câmara. A cada afirmativa dos líderes e do presidente da sessão, Nelson Marquezelli,